O Metalúrgico

Baixada Santista, 10 de julho de 2017

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 474

Vamos juntos e firmes dizer NÃO para a proposta indecente da Usiminas

Amanhã a noite e quarta tem assembleia na entrada dos turnos. Vote NÃO e vamos seguir a luta pela reposição das perdas e aumento salarial.

A direção da Usiminas tenta a todo custo aumentar ainda mais os seus lucros, dando calote nos salários dos trabalhadores.

A Usiminas diz que é um avanço propor um reajuste de 4,05%, mas a verdade é outra:

- Entre 2015 e 2016 a Usiminas abocanhou o salário dos trabalhadores, o que fez que as perdas salariais só nesses dois anos chegassem a mais de 20%. E a proposta dela é pagar apenas 4% retroativo a maio e os míseros 0,5% só em setembro e sem retroativo.

Abono não é salário:

- O abono de R$ 1500,00 além de ser uma merreca, não é incorporado aos salários, não entra no 13– salário, nas férias, no FGTS, não conta para aposentadoria e quando ele cai na sua conta o imposto de renda já leva uma parte.

Só faltava aumentar o custo daquilo que mal garante:

- A Usiminas faz propaganda do congelamento do reajuste no transporte e na alimentação, porque não é a direção da empresa que tem que usar o transporte que vai de mal a pior e a comida nem se fale.

Em direito não se mexe:

- A Usiminas em toda a Campanha Salarial desrespeita os trabalhadores ao vir com o papo furado que ela está concedendo o adicional noturno de 50%, o retorno de férias e a estabilidade pré-aposentadoria. O adicional noturno de 50%, o retorno de férias, a estabilidade pré-aposentadoria são direitos que nossa luta garantiu e já dissemos que **NÃO ACEITAMOS NENHUMA REDUÇÃO DE DIREITOS.**

Enquanto não paga o que deve, a direção da Usiminas tenta agora mudar os dados que ela mesma divulgou, para tentar esconder que enquanto os trabalhadores sofrem com as perdas salariais, os acionistas estão numa boa.

Os dados são da própria Usiminas:

- Reativação do Alto Forno e de duas mineradoras em Minas Gerais.
- Lucro líquido de mais de R$100 milhões no primeiro trimestre, no mesmo período que deu calote na PLR dos trabalhadores.
- Contrato com a CSA: olha a cara de pau da Usiminas, dizer que fez o contrato para evitar o desabastecimento! Só faz contrato desse tamanho quem tem demanda real e os trabalhadores que estão no dia a dia dentro da área, sabem que tem produção sim.

Contra a enganação e o calote: diga NÃO à proposta da Usiminas

Participe da assembleia e rejeite a proposta da Usiminas, a votação vai ser secreta e acontecerá na entrada dos turnos começando na entrada do turno do zero hora na terça-feira.

Votando NÃO, a Campanha Salarial continua e é avançando em nossa mobilização que vamos garantir a recuperação das perdas e aumento salarial.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br